

FICHA DE ENTREVISTA / HISTÓRIA DE VIDA

FICHA N.º

NOME DO ENTREVISTADO:

ENTREVISTA REALIZADA POR:

LOCAL:

DATA:

DURAÇÃO (HORAS):

TIPOS DE REGISTO OU GRAVAÇÃO:

ÁUDIO

VÍDEO

CADERNO DE CAMPO

TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA:

TOTAL

PARCIAL

INSTRUÇÕES

Através da documentação de histórias de vida, podemos conhecer determinadas experiências de vida que uma pessoa vivenciou, ou que testemunhou, ao longo do percurso, permitindo-nos obter informações fundamentais para o estudo do Património Imaterial. Afinal, são as pessoas que fazem o Património Imaterial, e este existirá apenas enquanto as pessoas lhe derem importância e ele for importante para as suas vidas.

A documentação de histórias de vida constitui um método de trabalho realizado através de entrevistas. Para a documentação de uma história de vida, a entrevista é, em regra, longa. É comum que para a sua elaboração sejam mesmo necessárias várias entrevistas, para que o entrevistado possa dispor do tempo necessário para contar todos os aspetos importantes da sua vida.

A entrevista distingue-se do inquérito porque neste aplicamos perguntas sobre questões muito específicas. Pelo contrário, numa entrevista, mesmo que seja centrada num tema restrito, devemos dar liberdade ao entrevistado, isto é, o nosso «informante» sobre o tema de Património Imaterial que estamos a estudar, para que ele possa falar sobre todos os aspetos que considere importantes sobre esse tema.

A PREPARAÇÃO DA ENTREVISTA

É importante teres consciência que debes partir para uma entrevista muito bem preparado(a), ou seja, debes definir um tema, estudá-lo muito bem e procurar obter informações sobre o teu informante com alguma antecedência. Uma boa ajuda, por exemplo, será chegares ao teu informante através de alguém que já conheças bem, e que lhe possa dar garantias de que procuras conhecer esse informante apenas com boas intenções.

As perguntas que elaborares previamente devem depender dos temas que queres estudar, ou seja, dependem dos motivos que te levaram a procurar conhecer essa pessoa. Quando preparares o guião da entrevista (isto é, a seleção das questões a colocar, como no exemplo em anexo a esta Ficha) tenta não elaborar perguntas que suscitem respostas fechadas, ou seja, aquelas que levam a pessoa a responder apenas «sim» ou «não». Elabora perguntas abertas que permitam respostas livres. É muito importante que as tuas perguntas sejam feitas de modo a não condicionar a resposta do teu informante. Um tipo de perguntas que não deve ser feito é a seguinte: «Isso que lhe aconteceu foi muito importante, não é verdade?». Deves antes utilizar o seguinte tipo de perguntas: «E acha que isso que lhe aconteceu foi muito ou pouco importante?».

Deves ter em conta que a construção do guião da entrevista deve partir do geral para o particular. Assim, debes começar por saber dados gerais, como: nome, idade, local de nascimento, etc. Parte de seguida para as perguntas específicas. Por exemplo, se fores falar com um artesão, é fundamental perceberes como aprendeu o ofício, com quem, com que idade, que técnicas domina, que instrumentos utiliza, etc.

Em anexo à Ficha é apresentada uma proposta de guião de entrevista, para utilizares como auxiliar para a elaboração do teu próprio guião, de acordo com os objetivos do teu projeto de documentação do Património Imaterial.

Deves pensar com antecedência nos métodos de registo documental que vais utilizar. Podes usar um gravador, uma câmara de filmar ou podes simplesmente tomar notas. É importante teres em conta que a gravação da entrevista, em suporte áudio ou em vídeo, pode inibir o informante, pelo que lhe debes sempre pedir autorização para efetuar a entrevista com esses

meios. Se verificares que o uso desses meios causa algum constrangimento ao teu informante, desliga-os e usa apenas o teu caderno de campo.

A REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA

No dia combinado para a realização da entrevista é importante que chegues a horas e que tenhas em atenção que a primeira impressão que causas é a mais importante. A correção da tua atitude, expressa por exemplo no uso de tratamento adequado à idade do teu informante, bem como o agradecimento prévio pelo tempo que ele te vai dispensar, ajudarão a conquistar a sua colaboração para a realização da entrevista.

É importante que comeces, logo à partida, por explicar os motivos da tua presença e os objetivos da realização da entrevista.

Deves colocar as questões de uma forma clara e deves estar sempre atento às respostas para saber que novas questões deves colocar de seguida. Não te podes esquecer que deves ser tu a conduzir a entrevista, orientando a conversa para as questões que te interessam. Caso contrário, corres o risco de não obter as informações que pretendes porque é frequente a dispersão para assuntos que não correspondem ao tema de estudo.

A ética e o respeito são princípios fundamentais na recolha de uma história de vida. Por isso, caso to seja pedido por parte do teu informante, deves no final garantir a confidencialidade de certas informações. E não te podes esquecer de perguntar se o informante te autoriza ou não a revelar a sua identidade. Nunca, em caso algum, a deves revelar sem teres autorização para o fazer!

O TRATAMENTO DA ENTREVISTA

Depois de realizada a entrevista, deves transcrevê-la caso a tenhas gravado ou filmado.

Tem em atenção que a transcrição exige normalmente muito tempo. Podes efetuar uma transcrição total da entrevista, ou apenas parcial, tomando nota dos aspetos que mais te interessam para o tema que estás a estudar. Podes chegar à conclusão que algumas questões ficaram por esclarecer, pelo que deves realizar uma segunda entrevista ao mesmo informante. Vai-te permitir comprovar alguns dados e aprofundar outros. Só depois comeces a construir o texto da história de vida que documentaste, partindo das notas que tomaste. Se a entrevista não foi gravada, e apenas tomaste notas no teu caderno de campo, deves organizar o discurso e reconstruíres a narrativa tal como te foi transmitida. Não sendo obrigatório, no final podes mostrar ao teu informante o resultado do teu trabalho, para que este confirme que os dados estão corretos.

Deves utilizar o método da recolha de histórias de vida para os principais informantes da tua pesquisa sobre Património Imaterial. Poderás assim constituir um arquivo das histórias de vida das pessoas que são fundamentais para caracterizar a história e o presente do Património Imaterial da tua comunidade. Mas tem em atenção que, sendo um método de recolha de dados muito exaustivo e que leva muito tempo, não faz sentido utilizá-lo para todas as pessoas que te fornecerem apenas informações gerais ou pontuais.

Finalmente, não te esqueças que podes utilizar as Fichas próprias para identificar as **pessoas** que entrevistas, bem como os **objetos** (ferramentas, instrumentos, utensílios, etc.), **edifícios** (moinhos, azenhas, lagares, oficinas, capelas e igrejas, etc.) ou **espaços** (minas, terrenos agrícolas, florestas, mar e rios, etc.) por elas utilizados na realização das atividades que constituem o Património Imaterial da tua comunidade.

EXEMPLO DE GUIÃO DE ENTREVISTA

1. Informações gerais sobre o Entrevistado:

- Nome
- Idade
- Data de Nascimento
- Naturalidade/Nacionalidade
- Local de residência
- Contactos
- Estado civil
- Número de elementos do agregado familiar
- Habilitações escolares
- Que profissões e ocupações secundárias tem tido ao longo da vida?
- Houve experiência de migração / emigração? Quando, para onde e porquê?

2. Informações específicas sobre a Atividade Tradicional

- Qual a Atividade tradicional que desempenha?
- Com que idade e com quem a aprendeu?
- Da sua Atividade resultam que tipos de serviços ou produtos? Quem e para que fim são utilizados?
- Que materiais (ex: pedra, argila, madeira) ou recursos (ex.: animais; energia eólica ou hidráulica) utiliza para desenvolver a sua Atividade? Como os obtém?
- Que **objetos** utiliza? Como os obtém e repara?
- Em que **espaços** desenvolve essa Atividade?

- Em que **edifício(s)** desenvolve essa Atividade?
- Como desempenha a sua Atividade? Quais as etapas necessárias para a desempenhar?
- A sua Atividade foi sempre realizada da mesma maneira? Se houve mudanças ao longo do tempo, quais foram e quando e porque ocorreram?
- Em sua opinião, essas alterações foram positivas ou negativas? Porquê?
- Realiza a sua Atividade individualmente ou em conjunto com outras **pessoas**? Como o fazem? Que tarefas são específicas de uns e de outros?
- Os seus familiares estão de algum modo envolvidos nesta Atividade? Como?
- Qual a importância que esta Atividade tem na sua vida, na da sua família e na da sua comunidade?
- Alguém já aprendeu consigo a sua Atividade? Quem e para quê?
- Para além de si, outras pessoas da sua comunidade detêm os mesmos conhecimentos e/ou desempenham a mesma Atividade? Quem?
- Qual a sua relação com essas pessoas? Aprendem e trocam experiências uns com os outros?
- Na sua opinião, de que fatores está dependente a continuidade da sua Atividade e dos saberes tradicionais com que ela é executada?
- Que outras informações deseja acrescentar sobre a sua Atividade?